



**FUNDO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ESTRELA  
VELHA-RS**

**CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA**

**11/2019**



# INTRODUÇÃO

---

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

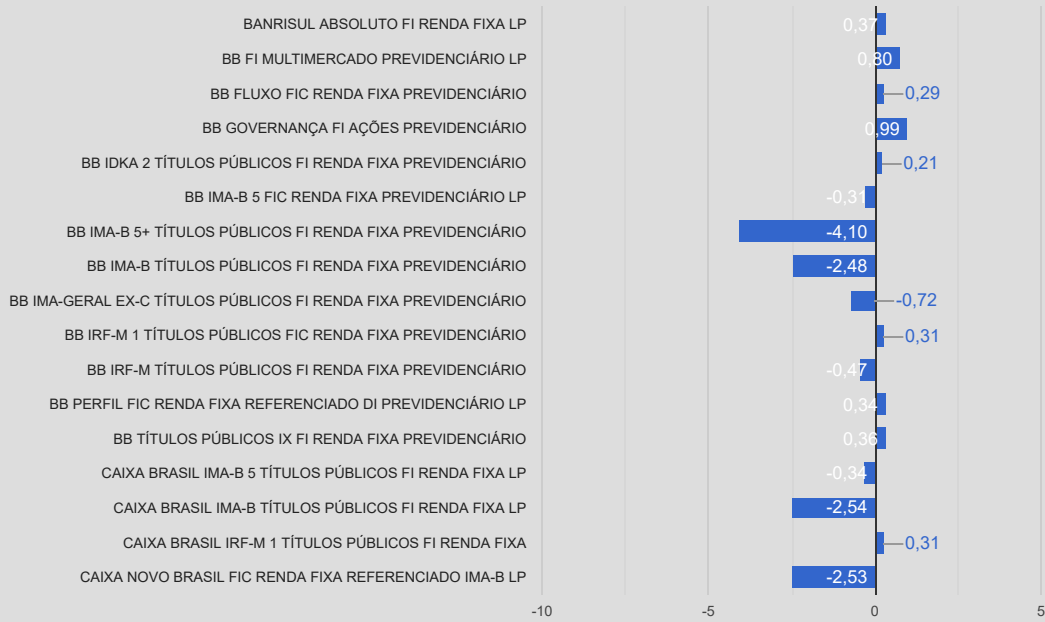
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

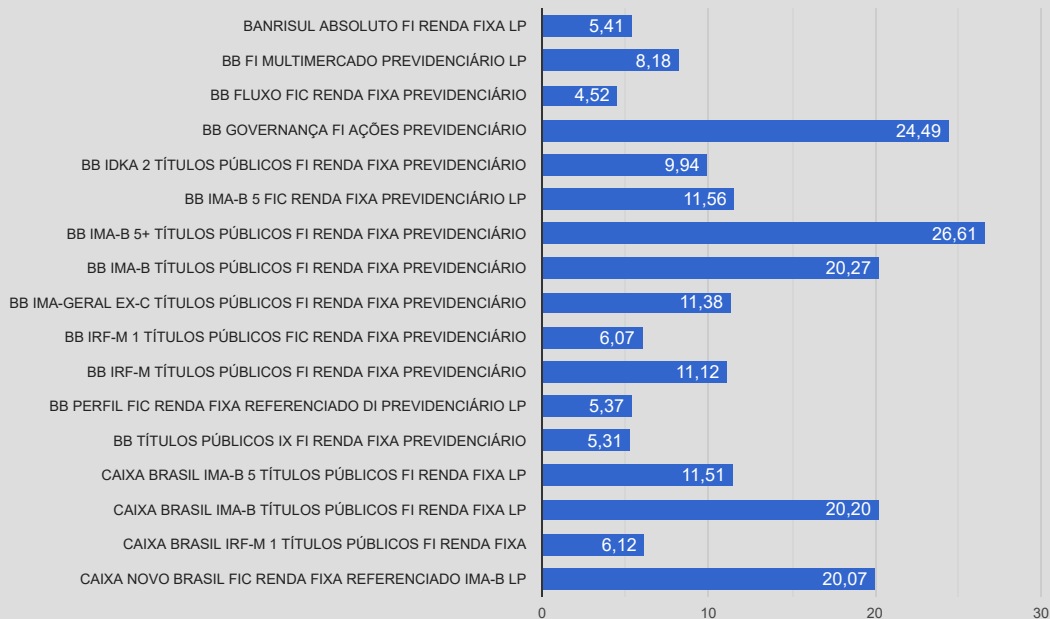
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	11/2019 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	11/2019 (RS)	ANO (RS)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,37%	2,84%	5,41%	7.914,64	111.318,76
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,80%	4,59%	8,18%	2.295,69	21.984,31
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,29%	2,35%	4,52%	6.698,87	80.196,85
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	0,99%	12,45%	24,49%	7.375,03	147.651,54
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,21%	5,23%	9,94%	4.110,64	176.365,09
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	-0,31%	5,98%	11,56%	-10.403,84	339.808,32
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-4,10%	10,46%	26,61%	-355,88	1.748,16
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-2,48%	8,69%	20,27%	-70.747,25	455.615,81
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,72%	5,64%	11,38%	-19.966,88	271.529,07
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,31%	3,41%	6,07%	15.812,16	299.123,08
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,47%	6,34%	11,12%	-13.490,02	283.674,87
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,34%	2,79%	5,37%	8.041,39	125.691,09
BB TÍTULOS PÚBLICOS IX FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,36%	2,79%	5,31%	530,74	7.521,45
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,34%	5,94%	11,51%	-1.604,56	49.005,51
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-2,54%	8,58%	20,20%	-7.022,70	45.204,57
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,31%	3,44%	6,12%	3.166,24	58.311,83
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	-2,53%	8,58%	20,07%	-51.357,68	330.765,87
			<b>Total:</b>	<b>-119.003,41</b>	<b>2.805.516,16</b>

## Rentabilidade da Carteira Mensal - 11/2019



## Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2019



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Av. Padre Cacique, 320 | 2º andar | Bloco A | Bairro: Praia de Belas | CEP: 90810-240 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

## Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (RS)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	<b>22.962.591,08</b>	75,09%	77,00%	100,00%	<b>ENQUADRADO</b>
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	<b>1.978.557,07</b>	6,47%	5,00%	50,00%	<b>ENQUADRADO</b>
FI de Renda Fixa - Art.7º, IV, a	<b>4.597.532,79</b>	15,03%	15,00%	40,00%	<b>ENQUADRADO</b>
Fundos de Índices (ETF) - RV - mínimo. 50 ações - Art. 8º, I, b	<b>750.458,54</b>	2,45%	-	10,00%	<b>ENQUADRADO</b>
Fundos Multimercados - Art. 8º, III	<b>290.603,44</b>	0,95%	1,00%	10,00%	<b>ENQUADRADO</b>
<b>Total:</b>	<b>30.579.742,92</b>	100,00%	<b>98,00%</b>		

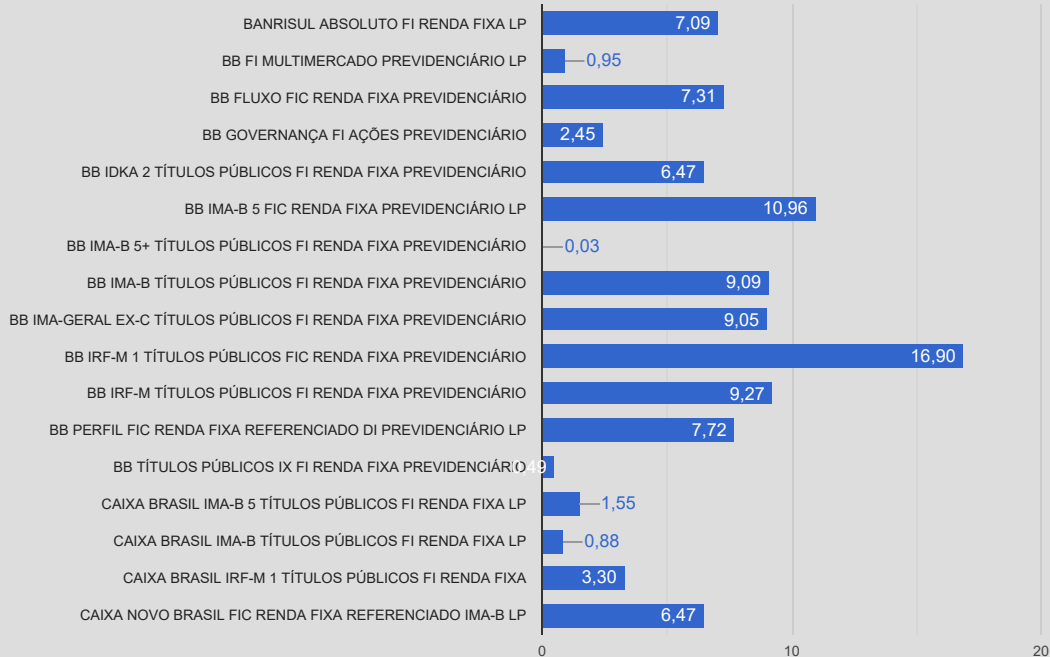
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	11/2019	
	RS	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	2.169.597,76	7,09
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	290.603,44	0,95
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.236.206,06	7,31
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	750.458,54	2,45
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.979.402,35	6,47
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	3.352.038,86	10,96
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8.318,70	0,03
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.780.201,11	9,09
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.765.991,50	9,05
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5.168.229,42	16,90
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.835.497,36	9,27
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	2.361.326,73	7,72
BB TÍTULOS PÚBLICOS IX FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	149.159,30	0,49
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	474.774,12	1,55
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	269.020,53	0,88
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.010.360,07	3,30
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	1.978.557,07	6,47
<b>Total:</b>	<b>30.579.742,92</b>	<b>100,00</b>

Disponibilidade em conta corrente:	<b>0,00</b>
<b>Montante total - Aplicações + Disponibilidade:</b>	<b>30.579.742,92</b>

Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
CDI	22,13	6.767.130,55
Multimercado	0,95	290.603,44
Ações	2,45	750.458,54
IDKA 2	6,96	2.128.561,65
IMA-B 5	12,51	3.826.812,98
IMA-B 5+	0,03	8.318,70
IMA-B	16,44	5.027.778,71
IMA Geral	9,05	2.765.991,50
IRF-M 1	20,20	6.178.589,49
IRF-M	9,27	2.835.497,36
<b>Total:</b>	<b>100,00</b>	<b>30.579.742,92</b>

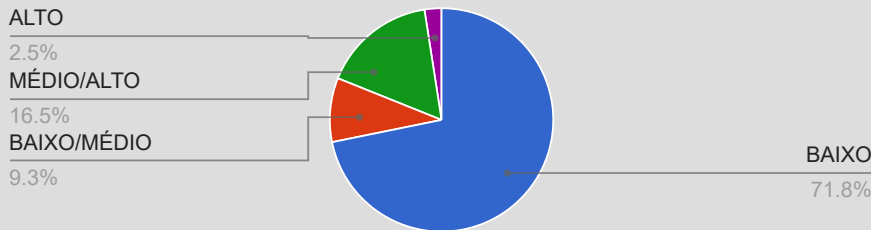
Composição da carteira - 11/2019



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCAÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	11/2019	Ano		
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,00%	0,01%	2.169.597,76	7,09
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,63%	0,78%	290.603,44	0,95
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00%	0,01%	2.236.206,06	7,31
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	6,59%	8,47%	750.458,54	2,45
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,51%	0,71%	1.979.402,35	6,47
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,65%	0,94%	3.352.038,86	10,96
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,06%	3,43%	8.318,70	0,03
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,96%	2,31%	2.780.201,11	9,09
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,78%	0,97%	2.765.991,50	9,05
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,08%	0,13%	5.168.229,42	16,90
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,79%	1,01%	2.835.497,36	9,27
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,01%	0,02%	2.361.326,73	7,72
BB TÍTULOS PÚBLICOS IX FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00%	0,01%	149.159,30	0,49
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,65%	0,94%	474.774,12	1,55
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,99%	2,31%	269.020,53	0,88
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,08%	0,12%	1.010.360,07	3,30
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	1,99%	2,29%	1.978.557,07	6,47
			<b>Total:</b>	<b>30.579.742,92</b>
				<b>100,00</b>

#### % Alocado por Grau de Risco - 11/2019

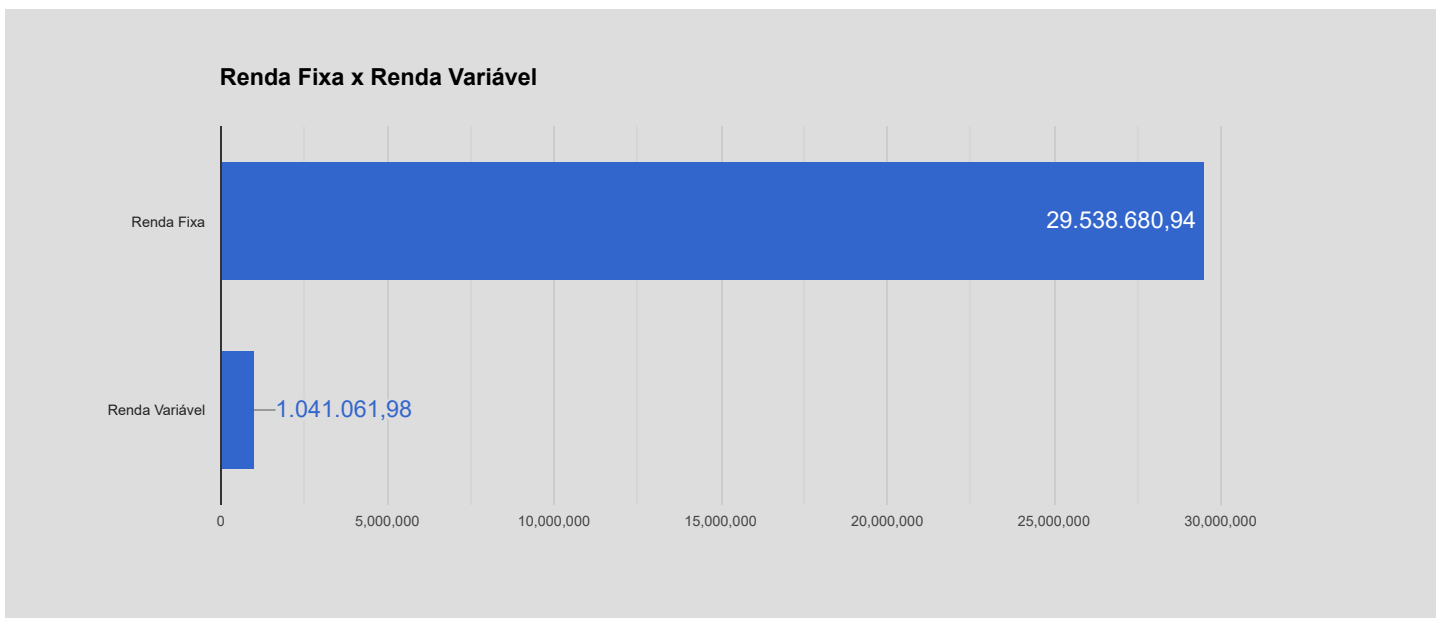
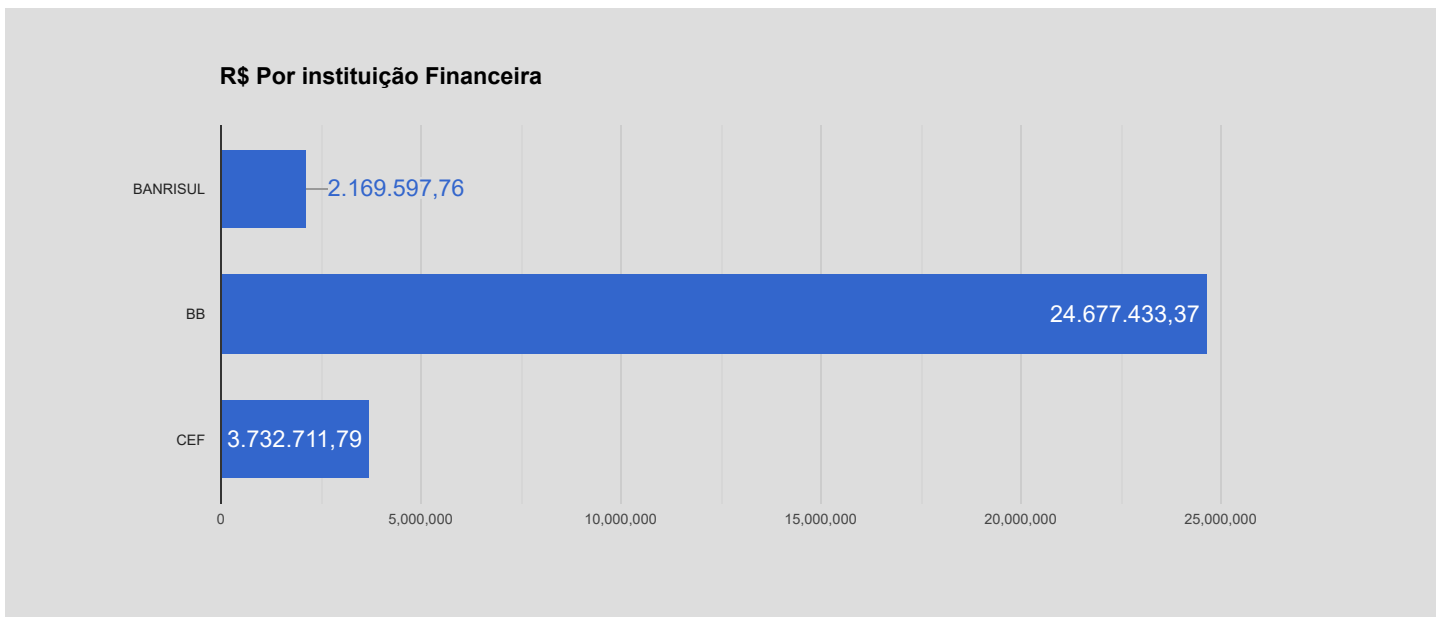
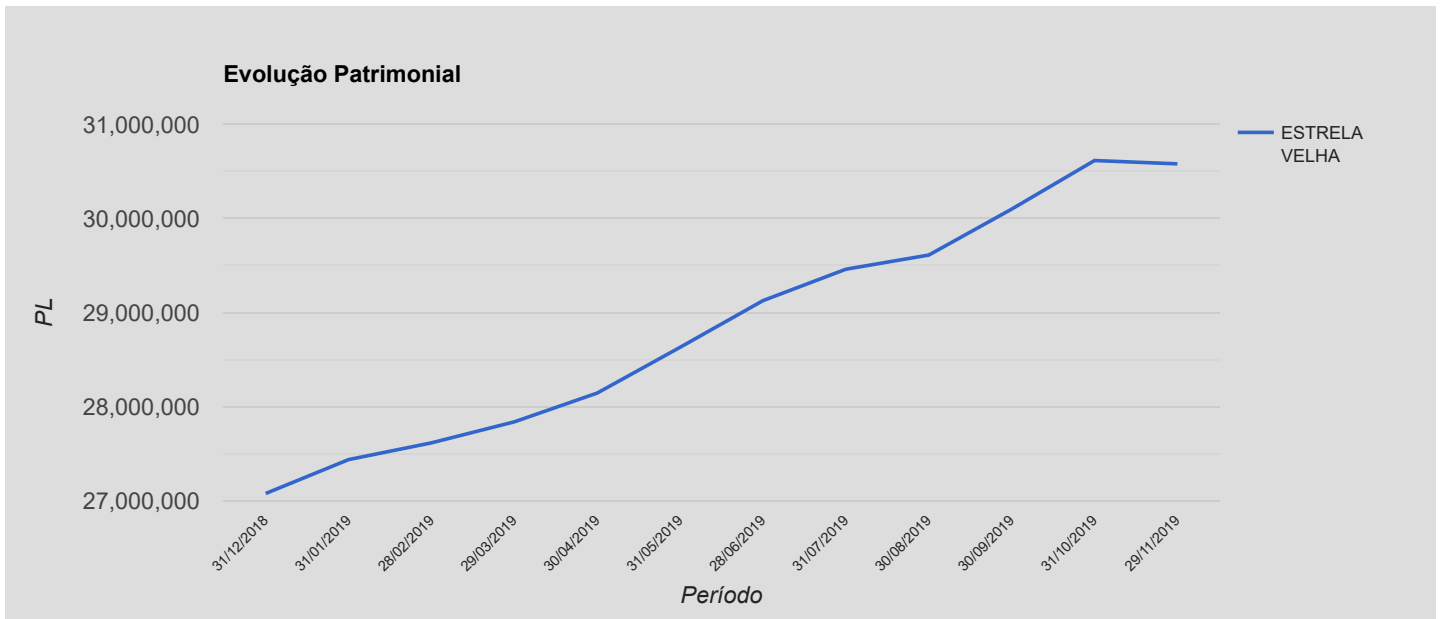


O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.



A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 6,00%	ESTRELA VELHA
01/2019	1,91%	4,37%	0,58%	10,82%	0,85%	1,63%
02/2019	0,47%	0,55%	0,47%	-1,87%	1,03%	0,41%
03/2019	0,56%	0,58%	0,47%	-0,18%	1,26%	0,52%
04/2019	0,86%	1,51%	0,50%	0,98%	1,09%	0,81%
05/2019	1,84%	3,66%	0,68%	0,70%	0,64%	1,42%
06/2019	2,00%	3,73%	0,58%	3,67%	0,50%	1,58%
07/2019	0,97%	1,29%	0,72%	0,84%	0,59%	0,86%
08/2019	0,16%	-0,40%	0,55%	2,79%	0,61%	0,20%
09/2019	1,46%	2,86%	0,65%	3,57%	0,44%	1,34%
10/2019	1,72%	3,36%	0,62%	3,65%	0,53%	1,44%
11/2019	-0,71%	-2,45%	0,33%	2,23%	1,03%	-0,39%



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

## RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Novembro foi um mês bastante volátil, dentre vários fatores destacamos dois: a) as incertezas quanto às negociações comerciais entre Estados Unidos e China, com momentos de avanço e outros de estagnação das conversas e; b) a queda da prisão em segunda instância decidida pelo STF. Tivemos a maior percepção de risco na América Latina com as manifestações no Chile, Colômbia e Bolívia, a decepção com o leilão da cessão onerosa referente ao pré-sal e o resultado positivo do PIB americano, levando a uma forte desvalorização do real na maioria dos emergentes. O real teve uma depreciação de 5,45% em novembro, atingindo a cotação de R\$4,24 para cada dólar, o maior nível desde a implementação do plano real em 1994. Como tentativa de conter a saída de dólares o Banco Central teve atuações regulares com os leilões à vista.

No aspecto internacional, depois de novembro começar com muita euforia e incertezas, tendo o avanço do processo de impeachment de Donald Trump, no final do mês a expectativa do acordo comercial se aproximar de uma concretização trouxe um otimismo. Ainda precisamos de uma certa atenção, pois as preocupações ainda pairam ao apoio americano aos protestos de Hong Kong, o que pode atrapalhar o andamento do acordo. No tocante ao crescimento dos EUA, na revisão do PIB do 3º trimestre, houve uma correção positiva de 1,9% para 2,1%, o que impulsionou o resultado foram os gastos do consumo, com uma consequente aceleração inflacionária a qual deve colocar em dúvida novos cortes de juros por parte do FED.

No Brasil, o Governo, por meio do Ministério da Economia, anunciou um pacote de medidas econômicas, o chamado de “Pacote Mais Brasil”, onde pretende desobrigar, desindexar e desvincular o orçamento da união. Atualmente 94% das despesas já estão comprometidas. No aspecto político o Presidente Jair Bolsonaro anunciou sua saída do PSL e a formação de uma nova legenda, denominada “Aliança pelo Brasil”, contudo ainda há processos junto ao TSE para legalizar o partido.

No campo econômico, o Banco Central impôs um limite para a taxa de juros do cheque especial, segundo os estudos da autoridade monetária a nova regra pretende corrigir falhas de mercado, e diminuir o oligopólio bancário, assim se definiu o teto com uma taxa de juros de 8,0% ao mês, estrategicamente menor do que as taxas aplicadas pelos grandes bancos hoje. Destacamos ainda que a taxa de desemprego do país no trimestre encerrado em setembro ficou em 11,6%, evidenciando uma leve queda frente ao trimestre terminado em outubro.

O IPCA de novembro, divulgado pelo IBGE, teve variação de 0,51%, foi o maior resultado para um mês de novembro desde 2015, no acumulado de 2019 o índice atingiu 3,12%. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete tiveram alta, com destaque para Despesas Pessoais (1,24%) e Alimentação e bebidas (0,72%). Porém o item que pesou no IPCA foi a alta de 8,09% nos preços das carnes, exercendo o maior impacto individual no IPCA de novembro. O INPC, por sua vez, avançou 0,54% em novembro, o acumulado em 2019 ficou em 3,22%, dentro os principais fatores impactantes ao índice, os Produtos alimentícios tiveram uma alta de 0,78%. Por sua vez, os produtos não alimentícios tiveram uma alta de 0,44%.

No mercado de renda fixa, os juros futuros tiveram uma forte alta no mês, influenciado pelo salto do dólar e o nervosismo político da América Latina, esse contexto levaram os investidores a reduziram a exposição ao risco nas últimas semanas do mês e impactou negativamente no desempenho dos IMAS.

Para a Renda Variável, o Ibovespa ficou praticamente estável, recuperando-se das perdas ocorridas nos primeiros 20 dias do mês. Contribuíram para essa instabilidade a incertezas sobre o andamento das negociações comerciais entre EUA-China e as preocupações com a evolução da agenda de reformas no Brasil. Dessa forma, o Ibovespa, benchmark do mercado de ações, fechou acumulou ganhos de 0,95% e fechou em 108.233 pontos. No mercado de Câmbio, tivemos uma forte desvalorização do Real dado o aumento na percepção do risco na América Latina e os desdobramentos das relações comerciais sino-americanas. Assim a moeda norte-americana fechou o mês cotado a R\$4,24 tendo uma alta de 5,77% no mês.

**Comentário do Economista:**

Apesar do mês de novembro ter sido extremamente desagradável, principalmente em função da alta do dólar e algumas incertezas internas, o que ocasionou que a expectativa de redução da Selic seja menor do que se estava apurando, fazendo assim o mercado atualizar a precificação dos ativos, para o último mês do ano, a nossa expectativa é de que ocorra um novo corte da Selic, para 4,5% ao ano, na última reunião do Copom de 2019. A inflação deverá fechar o ano em torno de 3,7%, exigindo mudanças no comportamento dos investidores que buscam retornos reais interessantes. Contudo, segundo a expectativa da maioria dos economistas para 2020, a perspectiva é muito boa e tudo indica que o Brasil está na direção correta. Estamos com o ajuste fiscal caminhando, com mais perspectiva de crescimento econômico e com um cenário de juros baixos. O viés é positivo e muito provavelmente isso vai ser refletido no upgrade das agências de classificação de risco". Porém o avanço das reformas continua sendo fator primordial para um crescimento mais robusto. Sendo assim, devemos analisar o perfil de risco do RPPS e a atual carteira de investimento, o RPPS deve ter em sua carteira de investimentos algo em torno de 25% a 40% em vértices médios, 15% a 20% em vértices curtos e de 10% a 25% em vértices mais alongadas com uma análise no indicador de risco e, caso o perfil do RPPS permita, um percentual em torno de 1% a 10% em renda variável.

Composição por segmento		
Benchmark	R\$	%
CDI	6.767.130,55	22,13
Multimercado	290.603,44	0,95
Ações	750.458,54	2,45
IDKA 2	2.128.561,65	6,96
IMA-B 5	3.826.812,98	12,51
IMA-B 5+	8.318,70	0,03
IMA-B	5.027.778,71	16,44
IMA Geral	2.765.991,50	9,05
IRF-M 1	6.178.589,49	20,20
IRF-M	2.835.497,36	9,27
<b>Total:</b>	<b>30.579.742,92</b>	<b>100,00</b>

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de Novembro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R\$	%			
11/2019	R\$ 2.805.516,16	10,2679%	INPC + 6,00%	8,89 %	115,56%

## Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.